

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Relação de indicadores mínimos para monitoramento da situação econômico-financeira da operadora em 30/06/2021.

1. Margem de Lucro Líquida (MLL)

Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$\text{MML} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,07$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
MML	0,08	0,05	0,07	-17,67%

No 1º semestre de 2021 a Margem de Lucro Líquido (MLL) fechou 17,67% menor em relação ao mesmo período de 2020. A variação está relacionada ao início da pandemia do COVID-19 em 2020 no qual os custos ficaram abaixo da normalidade e em 2021 mesmo com o crescimento das receitas, elevado pelo maior número de beneficiários, a Margem de Lucro Líquida ficou menor devido a nova onda da pandemia do COVID-19 os custos foram impactados pelo aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e a alta dos preços de medicamentos e demais insumos.

2. Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido.

$$\text{ROE} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \rightarrow 0,11$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
ROE	0,13	0,16	0,11	-15,43%

O Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ficou menor em 15,43% comparado com o mesmo período em 2020, a variação ocorreu devido aos custos elevados pela nova onda da pandemia do COVID- 19 resultado do aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e na alta dos preços de medicamentos e demais insumos.

3. Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM)

Mostra a relação entre despesas assistenciais (ou despesas médicas ou sinistralidade) e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$DM = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,73$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
DM	0,65	0,67	0,73	12,68%

O indicador de Despesas Assistenciais apresentou um aumento de 12,68% comparado ao mesmo período de 2020. No 1º semestre de 2020, com início da pandemia do COVID- 19 ocorreu queda na utilização em geral e um pequeno número de casos COVID- 19 gerando um custo menor. No 1º semestre de 2021 ocorreu um aumento (27% em relação ao mesmo período do ano anterior) dos custos assistenciais impactados pelos gastos com a COVID-19, devido ao aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e a alta dos preços de medicamentos e demais insumos. Os impactos na variação dos Eventos Indenizáveis Líquidos foram reduzidos beneficiados pelo aumento da receita gerada pelo número de beneficiários e faturas de contas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID-19.

4. Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA)

Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$DA = \frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,09$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
DA	0,10	0,11	0,09	-7,67%

No indicador das despesas administrativas ocorreu queda de 7,67% em relação ao mesmo período de 2020. As despesas administrativas cresceram 4,10% comparadas ao mesmo período de 2021. A redução no indicador deve-se ao impacto gerado pelo aumento das receitas devido ao aumento do número de beneficiários e das contas faturadas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID- 19.

5. Percentual de Despesas Comerciais em relação às Receitas de Contraprestações (DC)

Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$DC = \frac{\text{Despesa Comercial}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,0050$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
DC	0,0053	0,0055	0,0050	-5,90%

No indicador de despesas comerciais ocorreu queda de 5,90% em relação ao mesmo período de 2020. As despesas comerciais se mantiveram praticamente estáveis, o que impactou para a redução do indicador foi o aumento das receitas geradas pelo aumento do número de beneficiários e das contas faturas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID- 19.

6. Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais (DOP)

Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operação de plano de saúde e outras receitas operacionais).

$$\text{DOP} = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos + Desp. Comercial + Desp. Administrativa + Outras Despesas Operacionais}}{\text{Contraprestações Efetivas + Receitas Operacionais}} \Rightarrow 0,92$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
DOP	0,91	0,94	0,92	1,73%

No indicador de despesas operacionais ficou maior 1,73% em relação ao mesmo período de 2020. Apesar do crescimento das despesas operacionais, em especial os eventos indenizáveis em 27% o impacto no indicador foi pequeno devido ao crescimento das receitas geradas pelo aumento do número de beneficiários e das contas faturas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID- 19.

7. Índice de Resultado Financeiro (IRF)

Mostra a relação entre resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações (ou operações de planos de saúde)

$$\text{IRF} = \frac{\text{Resultado Financeiro Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \Rightarrow 0,007$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
IRF	0,006	0,005	0,007	26,87%

O índice de Resultado Financeiro Líquido ficou maior 26,87% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado em 2020 foi menor devido as despesas financeiras ocorridas de 2020.

8. Liquidez Corrente (LC)

Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \rightarrow 1,65$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
LC	1,53	1,53	1,65	7,41%

A Liquidez Corrente superou em 7,41% comparado com o mesmo período de 2020, essa variação é devido ao crescimento da receita e resultado gerados pela pandemia por postergações administrativas e de custos assistenciais como o cancelamento das cirurgias eletivas, consultas, exames, entre outros.

9. Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio (CT/CP)

Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio Líquido

$$CT/CP = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \rightarrow 0,65$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
CT / CP	0,65	0,66	0,65	0,53%

O Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio teve uma pequena variação se comparado ao mesmo período do ano anterior, apesar do crescimento dos valores dos passivos também tivemos o crescimento do Patrimônio Líquido equilibrando o indicador.

10. Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)

Representa o tempo médio que a Operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC).

$$\text{PMRC} = \frac{\text{Créditos OPS de Saúde} + \text{PPSC}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \times 180 \rightarrow 29,86$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
PMRC	22,74	26,85	29,86	31,32%

O Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações ficou maior 31,32% em relação ao mesmo período de 2020. O principal impacto da variação deve-se ao aumento do saldo dos Créditos de Operações devido as contas de valores expressivos e de longa duração, especialmente as de atendimentos do intercâmbio.

11. Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)

Representa o tempo médio que a Operadora leva para pagar os prestadores o que já foi avisado.

$$\text{PMPE} = \frac{\text{Provisão de Eventos a Liquidar}}{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}} \times 180 \rightarrow 33,96$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
PMPE	35,67	35,76	33,96	-4,81%

O Prazo Médio de Pagamento de Eventos ficou menor 4,81% em relação ao mesmo período de 2020. Apesar do crescimento das provisões o indicador ficou menor devido ao crescimento dos eventos indenizáveis líquidos que estavam reduzidos devido ao início da pandemia em 2020.

12. Variação de Custos (VC)

Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro.

$$VC = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Per Capita do ano atual}}{\text{Eventos Indenizáveis Per Capita do ano anterior}} - 1 \rightarrow 1,19$$

Indicador	1º Semestre 2020	Ano 2020	1º Semestre 2021	Variação % 1ºSEM 2020 x 1ºSEM 2021
VC	1,01	0,96	1,19	17,88%

A Variação de Custos ficou maior 17,88% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do indicador é resultado do crescimento dos Eventos Indenizáveis Líquidos que em 2020 foram comprometidos pelos impactos do início da pandemia, gerados por baixa utilização do plano de saúde.